

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A NOVA JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

Com a digna assistência do sr. José Martins da Rosa, como representante da Câmara Municipal de Aveiro, foi no dia 2 do corrente, pelas 11 horas, que a nova Junta de Freguesia de Cacia tomou conta do inventário e haveres apresentados pelos membros da Junta cessante.

Segundo informações que colhemos, existia em cofre uma importância de 4 contos e tal.

Assim, começou a funcionar a nova Junta, composta pelos srs.: presidente, António Rodrigues da Silva Gomes; secretário, Fernando Augusto de Oliveira; tesoureiro, Manuel Soares de Almeida; e vogais, José Gonçalves Teixeira, Adriano Sequeira Tavares e Henrique Nunes da Silva.

Foi contratado para novo escrivão da Junta o sr. Diamantino Rosa Teixeira, residente em Cacia e estimado fiel do Parque de Estradas de Aveiro.

O muito que há para fazer em Cacia, não é missão fácil de resolver num só mandato da Junta, mas espera-se que se vá pelas necessidades maiores e sejam aproveitadas as boas vontades de prestimosos cacienses que se dispõem auxiliar vários melhoramentos de primordial importância para a nossa terra.

Exige-se dos novos membros actividade e iniciativa, do que os temos como competentes e do que virá, pelo certo, a falar a sua obra. Assim o espera toda a freguesia.

...

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Conforme noticiámos, a Câmara Municipal do nosso concelho adquiriu mais 1.400 volumes para a Biblioteca Municipal Aires Barbosa, o que muito a valorisa, por tratar-se de obras literárias de grande merecimento.

Achamos acertada a ideia de enriquecer cada vez mais a nossa Biblioteca, tão necessária à cultura e ao prestígio da cidade, que deveria haver até mais propaganda a seu favor, de forma que se criasse mais interesse entre os estudiosos, para que se registasse uma frequência digna.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

Será assim?

O Mundo territorialmente dividido e classificado apresenta a Europa como uma das suas expressões geográficas, mas, nas lides que a História regista, mesmo para os que ligeiramente a conhecem, a Europa mostra-se como berço da civilização mundial nascido no seu Oriente e poderosamente tratado no seu Ocidente.

A Grécia foi a alvorada dos grandes acontecimentos e a Península Ibérica, que tem esplendores de apoteose, não rematou a continuidade dos feitos.

A Europa irradiou por todo o Mundo a farta colheita de todas as suas lavras nos campos da arte, da literatura, da ciência, da filosofia e do trabalho. A sinuosa linha que define o seu valor e actividade, as suas grandezas e espasmos, chegou até nós e seguirá para distantes épocas ainda. Não falecem em decidida agonia os seus méritos de sempre. São demasiado firmes as suas raízes, os seus paradigmas do que é belo. Parece agora ter adormecido, mas não entrou em coma por esmagamento das forças superiores ou revolucionárias qualidades dos povos de outros continentes.

A crise que sofre é grande, muito grande, mas também é ainda o poder das suas latentes possibilidades.

O raio que fulmina e assombra abre novas fontes no mesmo meio que castiga. Espalham-se pelo Mundo muitos dos valores criados na Europa, mas isto é a sua obra, a sua grandeza e não a sua falência por desagregação.

Como repetição do que em épocas esparsas pelas idades se viu e se realizou, reagindo contra as acometidas de oportunas e violentas invasões da força é do espírito à sua momentânea fraqueza e fadiga, é de esperar que a Europa uma vez mais sacuda o torpor e embargue e ataque os sintomas da sua desorientação.

A técnica no seu actual desenvolvimento serve bem as forças dos que a querem substituir no seu trono de luz como farol da humanidade.

Essa mesma técnica pode servir também o seu reviver

apoiada nos seus valores espirituais de maior valia. Não! A Europa não pode morrer nem pode ser algemada pelo espartilhamento de disfarçadas necessidades que pretendem salvá-la do seu rebaixamento ocasional.

O trabalho europeu, só por si, numa exploração de bom aproveitamento, numa organização inteligente e bem ordenada, pode firmá-la e ajustá-la às exigências da época. Entrechocam-se numa faina de desvairados guias os que a pretendem salvar e os que a pretendem perder.

O que é preciso é não permitir que ela se esfalece, calcando moral e materialmente os seus melhores expoentes.

O que é preciso é que os europeus não desistam de considerar as suas fronteiras, limpando-as do ódio e da desorientação, destruindo ideias e processos de limitação que a enfraquecem e podem levar aos paroxismos do desalento.

As nações, como os homens, nos momentos graves das suas doenças vêm junto de si, na azáfama dos mais curiosos interesses, os maus e os bons médicos, os curandeiros e até as mais variadas inquietações dos seus familiares.

Há sempre quem pretende curar e quem pretende herdar.

Não há funeral rico que valha uma ressurreição para a vida, quando essa ressurreição não se apresente apoiada a muletas ou no dos que vêm ocupar lugares aparentemente vazios de aptidão.

A Europa quando ressurgir pode aparecer tão forte que dispensa os auxílios estranhos; assim nós todos o queiramos e bem nos dirijam.

E isto será possível?

A Europa está roendo pó e arranhando as chagas que ela e outros provocaram. Só espíritos de selecção, homens de valor intrínseco, todos bem colocados para o desempenho da função que lhes compete, podem produzir aquele somatório de forças e virtudes, de méritos e acções que ela, a Europa, precisa para alimento da chama construtiva que todos os seus povos têm de atear

para iluminar o bom caminho, para queimar os miasmas e afugentar a descrença e a afonia, para revigorar o ânimo dos seus defensores, para alcançar ao seu redor os que têm personalidade e digna estrutura moral.

A evolução é uma necessidade e uma força que nos empurra e a que nos apoiamos nos caminhos do tempo. E, meios que lhes dêem forma, não temos que os esperar vindos de longe. Podemos bem ser nós obreiros e não escravos de trela.

Fala-se tanto em liberdade com a liberdade da inconsciência!

Mas que liberdade? A liberdade de nos sujeitarmos à estola protectora dos deuses que outros criaram?

Liberdade, todos a podem e devem sentir: a liberdade de serem livres, de serem dignos, de serem respeitados pelo que valem e pelo que merecem.

A liberdade que se deve ambicionar é uma consequência de outros motivos bem mais elevados que homens de bem devem cuidar.

Liberdade de todos poderem trabalhar no conjunto que ergue as pátrias ao respeito da humanidade, iluminando as excrescências e as atrevidas mediocridades dos lugares que lhes não pertencem.

Arrumação e justiça!

Respeito mútuo, solidariedade humana e trabalho digno numa aceitável organização social, já que não pode ser perfeita! E no natural anseio de justiça, numa justiça sem vendas que a tornem cega e impune nos seus erros provocados e intencionais, que a todos baste o desejo de viver, de poder viver com dignidade, sem entusiasmos de saltador que a tudo recorre para arranjar a uns o que pode parecer um bem para outros.

A obra é ingente porque a derrocada foi gigantesca e as brechas abertas convidam à aventura, mas a Europa, se os seus filhos quiserem, pode ainda bem tratar as suas feridas materiais e morais.

Será assim?
Humberto da Cruz.

ECOS & NOTÍCIAS

3.º CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO SANITÁRIO

Promovido pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos e com o patrocínio dos titulares das pastas do Interior e das Corporações e a aquiescência do sr. ministro da Educação Nacional, vai realizar-se de 8 a 20 de Janeiro o terceiro Curso de Aperfeiçoamento Médico Sanitário, que será frequentado por 40 médicos, subdelegados de saúde, clínicos das Caixas de Previdência e das Casas do Povo, e médicos isolados, estes escolhidos pela Ordem, mas todos vindos de meios rurais.

O Curso é dirigido pelo sr. dr. Andresseu Leitão, assistente da Faculdade de Medicina e consta de lições de carácter clínico, seguidas de demonstrações em enfermarias, as quais serão feitas pelos srs. Professores Dr. Lopo de Carvalho, João Cid dos Santos, Juvénal Esteves, Jacinto de Bentencourt, Almeida de Lima e Arsénio Cordeiro, e pelos srs. Cristiano Nina, Mendes Ferreira, Cordeiro Ferreira, Xavier Morato, João Manuel Bastos e Oliveira Machado.

Na primeira semana haverá três lições de terapêutica pelos srs. drs. Jorge Silva Araújo, Melo Rego e Mário de Alenquer; duas tardes dedicadas a problemas sanitários sob a orientação da Direcção Geral de Saúde, através do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em que serão prolectores os srs. drs. Henrique Jorge Nini e Dias de Carvalho, e duas demonstrações de transfusões, feitas no serviço de Transfusão de Sangue do Hospital de S. José, pelo sr. dr. Abel Cancellaria de Abreu.

Na segunda semana os clínicos inscritos no Curso frequentarão, em grupos, cursos independentes de Radiografia, de Análises Clínicas e de Medicina Legal.

...

PARECE ANEDOTA

Num jantar de núpcias.
Fala-se a respeito de longevidade:

— Na nossa família, diz a sogra do recém-casado, todos morrem muito velhos. Meu pai que era farmacêutico, viveu cem anos.

O genro assustado:—Porque me não disse a senhora isso mais cedo?

António S. Bernardino
Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
L I S B O A

Natal das crianças em Cacia

NOVIDADE FELIZ NA NOSSA TERRA

Por iniciativa de uma senhora que reside em Cacia apenas há 7 meses—sr.^a D. Maria da Glória Gonçalves Peralta,—realizou-se este ano em Cacia o Natal da criança, festa muito interessante e proveitosa, pois foi servido a 58 crianças e a 16 adultos um luto jantar composto de sopa, dois pratos, fruta e vinho, não faltando o célebre peru, galinha e lombo de porco, sendo esta refeição confeccionada e servida no Club Recreio Caciense, após a qual se distribuíram roupas a 36 crianças.

E' de lamentar que esta ideia não tivesse partido de Senhoras desta terra e não só isso, como de lamentar é, também, que a senhora em referência fosse criticada por pessoas da terra ao expôr se a angariar donativos para este fim.

Oxalá que a ideia fique e que haja no futuro quem a possa pôr em prática.

Colaboraram com esta senhora, as sr.^{as} D. Maria de Lourdes Encarnação, D. Vitória Neno, D. Emilia Nunes de Almeida, Ana Rosa Resende, e as meninas Ondina Martins da Cunha, Vitória dos Santos Bartolomeu e Maria Adelaide M. Cunha. A esta comissão se associou a Direcção do Club Recreio Caciense, que pôs à sua disposição as suas instalações e distribuiu no fim donativos em dinheiro a 7 indigentes dos mais necessitados.

Pede esta senhora para tornarmos público que na janela do referido Club será afixada a nota de todas as receitas e despesas acompanhada de uma lista de todas as pessoas que ofereceram géneros e dinheiro para esta festa, para a qual sabemos que houve uma receita de 528\$70 e uma despesa de 533\$60.

Assistiram a esta festa de caridade o director do «Ecos de Cacia» sr. José Marques Damião, o rev. prior da freguesia sr. P.^o Francisco Marques Tavares, o presidente da Junta de Freguesia cessante sr. João Simões Costa Júnior e os membros da direcção do Club Recreio Caciense srs. Onofre Gomes, presidente; Manuel Soares de Almeida, tesoureiro; e António Augusto Pinto Perfeito, secretário da assembleia geral.

António Martins Gamelas

Agente técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Taberna e mercearia

Trespasa-se, bem afreguezada e com casa de habitação, por motivo do falecimento do seu proprietário. Dirigir à Rua do Arco, 4 — Aveiro. (6-4)

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

EDITAL

Recenseamento Eleitoral do Presidente da República e da Assembleia Nacional

DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do Recenseamento dos Eleitores do Presidente da República e da Assembleia Nacional para o ano de 1951, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Podem inscrever-se como eleitores:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos a quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — Curso geral dos liceus;
 - b) — Curso do magistério primário;
 - c) — Curso das escolas de belas artes;
 - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — Cursos dos institutos industriais e comerciais;
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;
- 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva junta de freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida no art.º 4.º, desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da junta de freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º.

Quaisquer esclarecimentos, relativos à inscrição podem ser solicitados na Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas normais de serviço, ou às comissões de freguesia.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais deste concelho.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 27 de Dezembro de 1950

(as.) DÁRIO DA SILVA LADEIRA.

Club Recreio Caciense

BAILE

Hoje, Dia de Reis, pelas 21 h.

com a nova orquestra de Aveiro
«Ibéria Jazz».

CINEMAS

No dia 8 — «Viela, rua sem sol».
Em 15 — «Capas negras».

Padaria

Toma-se por arrendamento dentro do distrito de Aveiro.

Dirigir correspondência a José Maria Nunes de Bastos — Sarrazola—Cacia. (4 2)

da linda freguesia de Tavadede. Os nossos parabéns sinceros e que não tenha desfalecimentos na patriótica cruzada que está empenhado, porque a boa política sempre foi a que serve os interesses públicos, e, assim, continuará a ter o concurso dos homens bons da freguesia.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

O tempo

O inverno trouxe-nos um frio intenso, que tem sido insuportável para quem se emprega na vida dos campos. Valha-nos, porém, a chuva que o tem diminuído e auxiliado a agricultura, principalmente as sementeiras dos pastos.

Em diversos pontos do País, segundo as notícias dos jornais, o frio tem causado algumas mortes, por falta de agasalho e conforto a pessoas pobres.

O inverno é sempre doloroso e cruel para os pobresinhos.

Nova agência dos jornais diários

Desde o dia 1 do corrente passou a ser agente de venda dos jornais diários de Lisboa «Seculo» e «Diário de Notícias» o nosso amigo sr. Fernando Augusto de Oliveira, que substituiu a sr.^a Maria de Jesus Ferreira de Matos.

A nova agência está, portanto, montada no estabelecimento comercial do sr. Francisco Augusto de Oliveira, na rua Luiz de Camões e junto da Estrada Nacional, em Cacia.

Pastorinhas

Devido a várias dificuldades, não se realiza este ano o cortejo das Pastorinhas em Cacia, que costuma realizar-se no Dia de Reis.

E' pena que não se realize esta tradicional e interessante festa.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37%50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE (P. F.) 156

Casa Graça DE —
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasado a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçadas mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.d.ª

Apartado 7 — MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desenhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Gulherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos — 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — **ESGUEIRA**

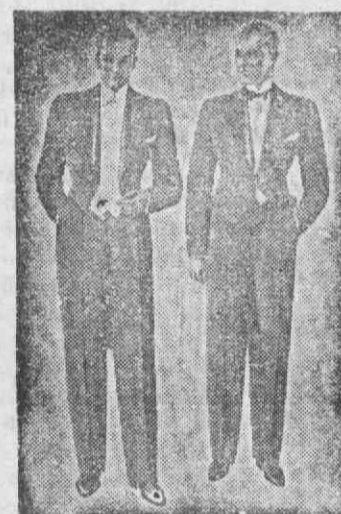
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA, com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
— :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO